

# AVALIAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE O PROGRAMA DE CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL E ESTUDO DE FATORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO E AO ÓBITO EM BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

Mariângela Carneiro<sup>1</sup>, Maria Helena Franco Moraes<sup>2</sup>,  
Valdelaine Etelvina Miranda de Araújo<sup>2</sup>,  
Fernanda Carvalho de Menezes<sup>2</sup>, Vanessa de Oliveira Pires Fiuza<sup>2</sup>,  
Renato Martins Assunção<sup>3</sup>, Ilka Afonso Reis<sup>3</sup>,  
Leticia Helena dos Santos Marques<sup>3</sup>, Thais de Almeida Marques<sup>3</sup>,  
Iara Caixeta<sup>3</sup>, Ana Lúcia Rabello<sup>4</sup>, Edelberto Santos Dias<sup>4</sup>,  
Edward José de Oliveira<sup>4</sup>, Luciana Inácia Gomes<sup>4</sup>

O estudo avaliou o sistema de informação sobre as ações do Programa de Controle da Leishmaniose (inquéritos canino e vetorial), bem os fatores relacionados às altas taxas de letalidade em Belo Horizonte e à prevalência da infecção assintomática em crianças residentes em Belo Horizonte. Três abordagens foram utilizadas: (1) Analisar e revisar a estruturação do sistema de informação sobre as ações de controle da leishmaniose visceral (SCZOO-LV- inquérito canino e controle vetorial químico), assim como propor ajustes necessários ao sistema e às ações do programa, no período de 2006-2010. Os objetivos específicos: (i) analisar a qualidade dos dados de cinco anos de implantação do SCZOO-LV; (ii) propor indicadores de avaliação do programa; (iii) avaliar os resultados das ações do PCVL valendo-se dos dados do SCZOO-LV no município de Belo Horizonte. A condução desta análise permitiu propor

indicadores para avaliação do Programa de Controle da Leishmaniose. Com o uso dos indicadores, foi possível avaliar a estrutura existente, o processo de implantação do programa e os resultados obtidos, além da análise quantitativa da intervenção. O estudo mostrou adequação das ações às orientações do Programa de Vigilância e Controle de Leishmaniose Visceral ao longo do período; porém, de forma distinta entre as diferentes estratégias de controle, assim como entre os diferentes distritos sanitários, sendo o controle do reservatório canino a estratégia mais adequada. Os indicadores de resultados mostraram redução da soroprevalência canina e da incidência de casos humanos. Foi realizado também o acompanhamento da coorte de cães, baseado em dados secundários do SCZOO-LV, que apresentaram resultado de exame sorológico indeterminado. O estudo incluiu 19.649 exames que mostraram resultados

<sup>1</sup> Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais  
[mcarneir@icb.ufmg.br](mailto:mcarneir@icb.ufmg.br)

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte

<sup>3</sup> Universidade Federal de Minas Gerais

<sup>4</sup> Fundação Oswaldo Cruz/ Centro de Pesquisas René Rachou

indeterminados. Desses, 9.771 cães (49,73%) tiveram realização de nova coleta, dos quais 7.983 (81,70%) apresentaram resultado reagente. A mediana de tempo de eliminação dos cães sororreagentes na segunda coleta (80,05%) foi de 102 dias, considerando a coleta inicial. A permanência desses animais no ambiente pode contribuir para a manutenção de focos de leishmaniose visceral canina e menor impacto das medidas de controle executadas na cidade. Este estudo mostrou quão importante é a coleta sistematizada de dados e a geração de informações que tornam possível o monitoramento das intervenções, questão essa primordial para que se obtenham melhores resultados da intervenção implantada. Os indicadores utilizados são passíveis de ser incorporados por outros municípios, estados e países que vivenciam a mesma situação ante a LV. (2) Identificar fatores associados à morte em indivíduos com LV residentes no município de Belo Horizonte. Foi realizado um estudo de coorte histórica para avaliação e comparação das características epidemiológicas dos casos e óbitos no município de Belo Horizonte. Objetivos específicos analisados foram: (i) caracterizar e comparar os óbitos por LV e os casos clínicos que não evoluíram para o óbito, segundo variáveis clínico-laboratoriais, tratamento, coinfeções; (ii) identificar fatores prognósticos associados à mortalidade pela doença. Foram analisados 111 óbitos e 777 casos de LV. Os fatores associados ao óbito por LV foram: fraqueza, coinfeção *Leishmania*-HIV, presença de outro quadro infeccioso, fenômenos hemorrágicos, icterícia e idade  $\geq 60$  anos. Foi proposto um sistema de escore prognóstico

para morte por LV. (3) Avaliar a prevalência e a incidência da infecção por *Leishmania chagasi* (*L. infantum*) em crianças de até 6 anos em acompanhamento em um estudo de coorte, na Regional Noroeste de Belo Horizonte. Os objetivos específicos propostos foram: (i) avaliar a infecção assintomática em crianças de até 7 anos; (ii) caracterizar e comparar as crianças de até 7 anos infectadas e não infectadas pela *L. infantum*. Foi realizado um inquérito epidemiológico com uma amostra de 1.875 crianças, sendo a infecção avaliada por testes sorológicos e moleculares. Os principais resultados foram: A prevalência da infecção assintomática por *L. infantum* em crianças menores de 7 anos variou segundo os métodos diagnósticos: 2,8% no ELISA com antígeno total; 14,9% na técnica de ELISA com antígeno rK39. Entre as 217 crianças positivas avaliadas na coorte, somente 19 (8,8%) mantiveram positivas em pelo menos um teste sorológico. A taxa de prevalência estimada pela PCR em tempo real (qPCR) foi de 13,9%; após 12 meses, entre 199 crianças participantes da coorte, entre as 44 (22,1%) positivas, pela qPCR somente 10 (5,2%) permaneceram positivas, e 34 (17,1) tornaram-se negativas. Das 155 (77,9%) crianças negativas na qPCR, 24 (12,1%) tornaram-se positivas ao longo do seguimento. Ao longo do acompanhamento, na avaliação clínica realizada, nenhuma criança manifestou sinais e sintomas relacionados à leishmaniose visceral. Os resultados obtidos poderão contribuir para melhor compreensão da expansão e da urbanização da LV em Belo Horizonte e fornecer subsídios para o Programa de Controle da LV. ■